



## Experiências de alunos de Medicina no telemonitoramento de casos suspeitos de COVID-19

Lorrany Alves Silveira<sup>1</sup>, Carolina Mendes Barbieri<sup>2</sup>, Lucas Dias Freitas<sup>3</sup>, Gustavo Machado Rocha<sup>4</sup>, Hygor Kleber Cabral Silva<sup>5</sup>

Tipo de trabalho: Relatos de experiência

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

Classificação: R74 (CIAP-2 Infecção aguda do aparelho respiratório superior); QR36 (relato de caso); QD23 (educação em saúde)

### RESUMO

Diante da pandemia da COVID-19, o sistema de saúde teve que passar por adaptações para atender aos pacientes. Uma das alternativas encontradas foi o teleatendimento, aprovado pelo Conselho Federal de Medicina. Diante dessa nova possibilidade, alunos e professores da Universidade Federal de São João del Rei (CCO) criaram um projeto de teleatendimento e telemonitoramento dos pacientes com suspeita ou confirmação da doença. O objetivo deste trabalho é apresentar as percepções de estudantes de Medicina sobre os serviços prestados no teleatendimento e reforçar a importância dessa experiência para a população e para os acadêmicos. O trabalho constitui-se do atendimento remoto aos pacientes suspeitos ou com a confirmação para a COVID-19. A entrada no sistema ocorre por meio de dois fluxos, sendo o primeiro por ligação telefônica/*chatbot* e o segundo por encaminhamento da Unidade Básica de Saúde. Em seguida, o paciente é atendido pelo enfermeiro e, se necessário, pelo médico. O telemonitoramento é realizado pelos alunos com periodicidade diária ou a cada dois dias, dependendo da gravidade do caso e das condições de saúde do paciente. O teleatendimento surge como uma forma de agilizar as condutas no tratamento dos pacientes com sintomas sugestivos de COVID-19, ou com confirmação da doença, e visa diminuir a necessidade de atendimento presencial dos casos leves. O serviço prestado também corrobora com os princípios da Atenção Primária à Saúde e minimiza desnecessários encaminhamentos e tem grande importância ao levar informações a respeito da pandemia. Além disso, o projeto permite consolidar os conhecimentos sobre semiologia, ética médica e especificidades da COVID-19. Por

<sup>1</sup> Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ); lorranyas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ); carolinamendes57@hotmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ); lucashillen13@gmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ); gusrocha@ufsj.edu.br.

<sup>5</sup> Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ); hygorcabral@ufsj.edu.br.

fim, a oportunidade de ajudar a população rendeu a esses alunos a prática da Telessaúde e o desenvolvimento de habilidades de acolhimento, prática de entrevista clínica, centrado sempre na pessoa assistida, experiências de grande relevância para a profissão médica.

PALAVRAS-CHAVE: Telemonitoramento. COVID-19. Educação Médica.